A LITERATURA INFANTIL: MEDIADORA PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS EM NOSSO COTIDIANO

GILMAR MARTINS BORGES

*Chegamos ao ponto em que temos de educar as pessoas naquilo que ninguém sabia ontem, e prepará-las para aquilo que ninguém sabe ainda, mas que alguns terão que saber amanhã. (Margaret Mead, 1968 )*

PALAVRAS- CHAVES

Literatura Infantil. Livro. Leitor. Leitura.

RESUMO

O artigo em questão apresenta, ou seja, faz destaque do ato da leitura, através do literário e nos leva a perceber como ele se dá quando conscientizamos do mundo ali presente. E assimilado pelo leitor, ela começa atuar em seu interior (e conforme o caso a dinamizá-lo no sentido de certa transformação...). Mas, para que essa importante assimilação se cumpra, é necessário que a leitura consiga estabelecer uma relação essencial entre o sujeito que lê e o objeto que é o livro lido. Só assim o conhecimento da obra se fará e sua leitura se transformará naquela aventura maravilhosa.

ABSTRACT: The article in question presents, or rather, highlights, the act of reading through literature and leads us to perceive how it occurs when we become aware of the world that is present there. And assimilated by the reader, it begins to act within him (and, depending on the case, to dynamize him in the sense of a certain transformation...). However, for this important assimilation to be accomplished, it is necessary for the reading to be able to establish an essential relationship between the subject who reads and the object that is the book read. Only then will knowledge of the work be achieved and its reading will become that wonderful adventure.

KEYWORDS: Children's Literature. Book. Reader. Reading.

INTRODUÇÃO

Não obstante, a escola tem sido o espaço privilegiado para o encontro entre o leitor e o livro, pois é nesse ambiente em que deverão ser lançadas bases para a formação do indivíduo. É nele que privilegiamos os estudos literários , pois, de maneira mais abrangente do que quaisquer outros, eles estimulam o exercício da mente; a percepção do real em suas múltiplas significações; a consciência do eu em relação ao outro; a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente, dinamizam o estudo e conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente – condição para a realidade do ser.

A Literatura Infantil tornou-se um dos campos em que estão sendo semeados valores que, sem dúvida, integrarão a nova mentalidade futura.

Ela, a literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida pratica, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização...

Literatura é uma linguagem específica que, como toda linguagem, expressa uma determinada experiência humana, e dificilmente poderá ser definida com exatidão. Cada época compreendeu e produziu literatura a seu modo. Conhecer esse modo é, sem dúvida, conhecer a singularidade de cada momento da longa marcha da humanidade em sua constante evolução.

A criação literária será sempre tão complexa, fascinante, misteriosa e essencial, quanto a própria condição humana. Tendo como objetivo atrair o pequeno leitor/ouvinte e levá-lo a participar das diferentes experiências que a vida pode proporcionar, no campo do real ou do maravilhoso. Estabelecendo-se com fenômeno significativo e de amplo alcance na formação das mentes infantis e juvenis, bem como dentro da vida cultural das sociedades.

Nessa situação, o ato de ler (ou de ouvir), pelo qual se completa o fenômeno literário, se transforma em um ato de aprendizagem. É isso que responde por uma das peculiaridades da literatura infantil.

E Soriano conclui:

[...] toda mensagem que se destina a ela, ao longo desse período, tem se uma vocação pedagógica. A literatura infantil é também ela necessariamente pedagógica, no sentido amplo do termo, e assim permanece, mesmo no caso em que ela se define como literatura de puro entretenimento, pois a mensagem, e que é mais divertir-se do que preencher falhas (de conhecimento). (Soriano, 1975.)

Para que o convívio do leitor com a literatura resulte efetivo, nessa aventura espiritual que é a leitura, muitos são os fatores em jogo. Entre os mais importantes está a necessária adequação dos textos às diversas etapas do desenvolvimento infantil/juvenil.

Toda leitura que, consciente ou inconscientemente, se faça em sintonia com a essencialidade do texto lido, resultará na formação de determinada consciência de mundo no espírito do leitor; resultará na representação de determinada realidade ou valores que tomam corpo em sua mente. Daí se deduz o poder de fecundação e de propagação de ideias, padrões ou valores que é inerente ao fenômeno literário, e que através dos tempos tem servido à humanidade engajada no infindável processo de evolução que a faz avançar sempre e sempre...

METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste trabalho foi baseada na pesquisa bibliografia através de pesquisas em livros, revistas pedagógicas, sites da Internet entre outros.

Segundo Gil (1991, p.48), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos relacionados com o estudo em questão.

Sendo assim, na realização desta pesquisa bibliográfica foram utilizados os seguintes procedimentos técnicos:

a) Seleção bibliográfica e documentos afins à temática e em meios físicos e na Internet, interdisciplinares, capazes e suficientes para que o pesquisador construa um referencial teórico coerente sobre o tema em estudo, responda ao problema proposto, corrobore ou refute as hipóteses levantadas e atinja os objetivos propostos na pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Produto da imaginação criadora do homem, o fenômeno literário se caracteriza por uma duplicidade intrínseca: é simultaneamente abstrato e concreto. Abstrato, porque é gerado por ideias, sentimentos, emoções, experiências de várias naturezas... Concreto, porque tais experiências só têm realidade quando nomeadas, isto é, transformadas em linguagem ou em palavras.

Estas, por sua vez, precisam ser registradas em algo que lhes dê o indispensável suporte físico, para elas existirem como fenômeno, ou seja, para se comunicarem com seu destinatário e também para perdurarem no tempo.

Na verdade, desde as origens, a literatura aparece ligada a essa função essencial: atuar sobre as mentes, nas quais se decidem as vontades ou ações; e sobre os espíritos, nos quais se expandem as emoções, paixões, desejos, sentimentos de toda ordem...No encontro com a literatura (ou com a arte em geral), os homens têm a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua própria experiência de vida, em um grau de intensidade não igualada por nenhuma outra atividade.

BIBLIOGRAFIA

Coelho, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática – 1 ed. – São Paulo: Moderna, 2000.

Soriano, Marc. Guide de Littérature pour la Jeunesse. Paris, Flammarion, 1975.

Miranda, M. do Carmo Tavares de. Educação no Brasil. Recife, UFP, 1975.